



A praia é detalhe

Reformada pela arquiteta Fabiana Avanzi, a casa em Camburi, litoral norte de São Paulo, rouba a cena até mesmo da areia fofa, tamanho o conforto que proporciona à família

Texto Mariana Mello | Realização Nuria Uliana | Fotos Edu Castello



Design Integrado ao living, o espaço de receber funciona como sala de estar e é coberto. Poltronas Astúrias, de Carlos Motta, forradas com tecido da Regatta Tecidos. Lanterna da Casa de Móveis e garrafão da L.S. Selection. As pedras azulejadas que revestem as paredes são também a base do sofá, com almofadas coloridas. Pica Zigzag, da marca engenharia Kenall, costurada na Arlurem. Na foto, a arquiteta Fabiana Avanzi e sua filha.



não há melhor narrador para nossa história do que nossa própria casa. Ela nasce de um jeito, muda de estilo, adapta-se a novas demandas. Pertencente a um condomínio fechado em Camburi, este projeto é exemplo disso. Amigo de Fabiana Avanzi e de seu marido, o arquiteto Gui Mattos a projetou 14 anos atrás. Na época, ainda não havia crianças na família. Quartos isolados entre os dois andares, portanto, faziam sentido. Com o passar do tempo e a chegada dos filhos, a casa da praia de 250 m² teve de mudar, dessa vez sob o comando de Fabiana Avanzi. A arquiteta manteve-se fiel à concepção de Gui Mattos: preservou madeiras naturais, amplos caixilhos, pedras na área externa, pintura azul nas paredes. Um dos ajustes necessários ocorreu na área íntima, que ganhou nova divisão de quartos. No andar de baixo, Fabiana, entre ou-

tras alterações, propôs nova dinâmica entre as salas e a cozinha, de modo que os espaços privilegiassem o convívio. Móveis originais repaginados ganharam novos usos, motivo de orgulho para a profissional: "Não jogamos nada fora".

Embora o living seja tentador, com generoso sofá modular, par de poltronas Mole, do designer Sergio Rodrigues, e mesa Saarinen oval para refeições, a vocação agregadora da casa está no jardim. Coberto por deque e cercado de mata nativa, o espaço foi coroado com bancos de alvenaria com almofadas, poltronas e uma pira, acesa todas as noites em que os proprietários estão na casa – nos feriados e fins de semana, principalmente. "O cheiro de madeira queimada se espalha, e os vizinhos, que ficaram nossos amigos, vêm nos visitar. Lá, todo mundo se conhece", conta a arquiteta. Por >

• **Living** | Sofá modular, do Conceito Firma Casa, forrado com tecidos diversos, da Regatta Tecidos. As almofadas estampadas foram feitas com echaie, trazida do Butão. Escultura Candella 2, de regadores de plástico, do artista escocês David Batchelor

• **Área de jantar** | A mesa Saarinen oval recebeu cadeiras Panton. Centro de mesa, da Conceito Firma Casa



conta das esguias portas de correr, de madeira e vidro, não há limites entre dentro e fora: a mesma linguagem está presente em ambos os espaços.

Nas temporadas em Camburi, tudo flui diferente. "Dormimos melhor", diz Fabiana, referindo-se ao mais imediato dos benefícios. Ao contrário da rotina de São Paulo, marcada pelos horários e compromissos, na casa da praia, a família é mais família – independente da chuva ou do sol lá fora. "Ficamos mais na casa do que na praia. E fazemos atividades que nos unem", conta a proprietária. Preparar a comida, buscar o peixe fresco, amassar o pão. Tudo isso com a ajuda das crianças, que encaram essas e outras tarefas como brincadeiras, em um ambiente que, por natureza, recarrega a energia. "Em São Paulo não existe isso", diz.



▪ **Living** | A cor azul royal, idealizada pelo arquiteto Gui Mattos, foi mantida após várias reformas. As poltronas Mole, de couro, são relíquias da família de Fabiana Avanzi. Sofá, da Flexform, coberto de lona. Grafite, de Carlos Dias, que tem obras à venda na choque cultural.

▪ **Mesa de centro** | O estrado de uma cama tornou-se a base da peça, desenhada pela arquiteta. Pratos de cerâmica em forma de peixe, da Conceito Firma Casa

▪ **Saletto** | Um anexo do living, com vista para o jardim, recebeu futons avulsos. A área serve como espaço para relaxar. Barras de madeira torneadas, presentes nos guarda-roupas do andar superior, mantém a linguagem de elementos. Vasos de vidro, da LS Selection

▪ **Cozinha** | Funcional, tem apenas um armário sob a escada, uma pequena mesa para refeições, janelas basculantes e balcão virado para o living



• **Biblioteca** | Projetada por Fabiana Avanzi, a estante de freijó tem como base um painel liso, onde foram encaixados módulos com diferentes volumes. Escultura infalível de rinoceronte, assinada pela artista francesa Niki de Saint Phalle. O fliperama de colecionador, um achado dos proprietários, garante a diversão das crianças

• **Quarto de hóspedes** | Localizado no andar inferior da casa, o cômodo tem ligação direta com a área externa. Tapete, da Phericia Concept



Quarto de casal | Modificada em relação ao projeto original, a suíte tem bancada dupla integrada à área do dorme. Ouveiro e vaso sanitário ficam isolados por portas à direita e à esquerda. Pedras maciças revestem a parede. Luminária de cabeceira com lâmpada vintage. Estrada Maria



Cabeceira | O painel vazado de freijó esconde o guarda-roupa e serve de cabeceira. Banco de madeira, da Conceito Firma Casa. Poltrona Butterfly, de Iona, herdada da família, e tapete, da Phericia Concept

Quarto infantil | Reaproveitadas do guarda-corpo, as hastes de madeira torneadas protegem o beliche. Roupa de cama, da Casa Almeida. Almofadas, da Cinerama. Manta e tapete, da Depósito Kariri. Lata porta-treco, da Conceito Firma Casa